
A Importância do Brincar na Educação Infantil

Milka Marcilene Leoni Prado

Universidade de Cuiabá – UNIC, Campus de Tangará da Serra

Resumo: As brincadeiras na educação infantil auxiliam no desenvolvimento da capacidade de memória, imaginação e socialização. Todas as brincadeiras trazem um aprendizado, ajudando no desenvolvimento do pensamento delas. Neste sentido, o problema desta pesquisa foi identificar como as brincadeiras podem ajudar no desenvolvimento, e ensino-aprendizagem das crianças na educação infantil? Diante do problema apresentado o objetivo geral foi Compreender de que maneira as brincadeiras usadas em atividades do método lúdico, podem auxiliar os professores no desenvolvimento do ensino-aprendizagem na educação infantil. O tipo de pesquisa realizado neste trabalho foi uma revisão bibliográfica, que usou os autores Leal (2017); Lira e Rubio (2014); Lomenso e Moraes (2013); Carvalho (2016); Bordignon e Camargo (2013); Nicoli, Nicoli e Porto (2018). Conclui-se que o brincar é muito importante para o desenvolvimento da criança, a fim de que elas possam enxergar além, usando a sua criatividade, e imaginação, para que no futuro ele seja um adulto que pense fora da caixa.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Brincar. Professor.

The Importance Of Play In Early Childhood Education

Abstract: Plays in early childhood education help in the development of memory, imagination and socialization skills. All games bring learning, helping to develop their thinking. in this sense, the problem of this research was to identify how games can help in the development and teaching-learning of children in kindergarten? Given the problem presented, the general objective was to understand how the games used in activities of the ludic method can help teachers in the development of teaching-learning in early childhood education. The type of research carried out in this work was a literature review, which used the authors Leal (2017); Lira and Rubio (2014); Lomenso and Moraes (2013); Carvalho (2016); Bordignon and Camargo (2013); Nicoli, Nicoli and Porto (2018). it is concluded that playing is very important for the child's development, so that they can see beyond, using their creativity and imagination, so that in the future they will be an adult who thinks outside the box.

Keywords: Child education. Play. Teacher.

Introdução

As brincadeiras são muito usadas na educação infantil, com o objetivo de facilitar o desenvolvimento da criança e o ensino-aprendizado. As brincadeiras na educação infantil auxiliam no desenvolvimento da capacidade de memória, imaginação e socialização. Todas as brincadeiras trazem um aprendizado, ajudando no desenvolvimento do pensamento delas.

Sendo a brincadeira um tema gerador de várias temáticas na área da educação, aqui baseada na infantil. O qual nos estimulou a compreender e buscar saber o papel das brincadeiras durante o ensino-aprendizado na educação infantil. Dessa maneira, estudar e investigar sobre este tema se tornou importante para mostrar que brincar na Educação Infantil, vem a contribuir com todas as habilidades para o desenvolvimento das crianças.

As brincadeiras são muito comuns no dia a dia das crianças, apesar de se pensar que essa atividade é apenas para diversão, mas as brincadeiras também são capazes de ensinar, visto que, permite a assimilação do conhecimento. neste sentido, o problema desta pesquisa foi identificar como as brincadeiras podem ajudar no desenvolvimento, e ensino-aprendizagem das crianças na educação infantil?

Diante do problema apresentado o objetivo geral foi Compreender de que maneira as brincadeiras usadas em atividades do método lúdico, podem auxiliar os professores no desenvolvimento do ensino-aprendizagem na educação infantil. Os objetivos específicos que ajudaram a contribuir com o objetivo geral foram: Conceituar o brincar em uma perspectiva teórica; apresentar a importância da brincadeira como contribuição para o ensino-aprendizado na educação infantil; compreender o papel do professor de educação infantil nas brincadeiras.

O tipo de pesquisa realizado neste trabalho foi uma revisão bibliográfica, que usou os autores Leal (2017); Lira e Rubio (2014); Lomenso e Moraes (2013); Carvalho (2016); Bordignon e Camargo (2013); Nicoli, Nicoli e Porto (2018), entre outros. O estudo descritivo por ser desenvolvido para indicar o caminho para tomar decisão sobre a questão problema. Para o desenvolvimento desse trabalho foi

utilizado livros, dissertações e artigos científicos, o qual deu embasamento teórico ao trabalho.

Conceito de Brincar

O brincar está presente em diferentes tempos e lugares, não é possível dizer ao certo quando surgiu o conceito de brincar, mas ele está ligado ao contexto histórico e social no qual a criança está inserida. A brincadeira é recriada com o poder de imaginação e criação das crianças, mesmo as brincadeiras mais antigas ainda hoje fazem parte da vida delas, porém cada brincadeira se adapta a cultura em que está inserida, mudando a maneira de brincar (Silva & Santos, 2009).

O ato de brincar faz parte da vida das crianças, sendo algo comum no dia a dia delas, as brincadeiras ocorrem de forma espontânea e prazeroso, e faz parte da história da humanidade, da cultura e do povo. Alguns arqueólogos encontraram brinquedos do século IV a.c. na Grécia, nos livros de Odisséia de Ulisses, e no quadro jogos infantis de Pieter Brughel, pintado no século XVI, já era possível ver uma referência sobre jogos e brincadeiras, determinando assim, que o brincar já está na vida dos seres humanos a séculos (LEAL, 2017).

O brincar é uma atividade que faz parte do dia a dia da criança desde o seu nascimento, apesar das crianças não nascerem sabendo das coisas, a brincadeira é a primeira atividade que ela aprende, sendo uma maneira dela se comunicar no âmbito familiar e com outras pessoas. Quando as crianças começam a brincar elas entram em um mundo de faz de conta, de imaginação, onde o mundo real e o faz de conta acaba se misturando, vindo a se tornando uma linguagem que elas dominam (Lomenso & Moraes, 2013).

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. (...) nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização por meio da interação, da utilização e da experimentação de regras e papéis sociais (Lomenso & Moraes, 2013, p.7).

O brincar é um fator relevante para o desenvolvimento das crianças, já que brincando eles

aprendem e se comunicam, apesar de ser algo que elas usam para fugir da realidade, criando uma situação imaginária, elas também aprendem com o seu faz de conta. O brincar auxilia no desenvolvimento do pensamento abstrato, ou seja, a brincadeira é uma maneira de relacionar situações do pensamento com as situações reais. O brincar permite que a criança conheça o mundo e estabeleça relações no universo da fantasia, as brincadeiras são importantes para o autoconhecimento onde a criança aprende por meio do imitar, inventar, representar e criar (Lira & Rubio, 2014).

O brincar é uma forma que as crianças têm de aprender e se desenvolver, se conectando com o mundo, para que elas desenvolvam uma identidade e autonomia, o ato de brincar vai além de uma diversão. Diante disso, é importante que os pais e professores entendam a importância do brincar para o ensino-aprendizado na educação infantil, a fim de que o ensino não seja mecanizado, para que elas tenham um melhor aprendizado.

O brincar é a forma que as crianças tem de se expressar, a brincadeira é uma atividade espontânea e prazerosa, isso faz parte da essência delas, auxiliando em seu desenvolvimento físico, mental, social e emocional, pode ser uma atividade simples, porém ela faz toda a diferença na vida das crianças. É complicado expressar o quanto as brincadeiras ajudam no desenvolvimento de crianças, na verdade isso pode ser observado e avaliado de acordo com o desempenho apresentado por eles (Silva, 2007).

O brincar é uma maneira lúdica de ensinar as crianças, buscando sempre melhorar seu desempenho e desenvolvendo seu intelecto, enquanto brinca se aprende, além disso, são as brincadeiras que traz uma fuga da realidade, de seus problemas, aprendendo e se desenvolvendo ao mesmo tempo. “Brincar é muito importante: enquanto estimula o desenvolvimento intelectual da criança, também ensina, sem que ela perceba, os hábitos necessários a esse crescimento” (Silva, 2007, p.5).

Uma das essências das crianças é a curiosidade, durante as brincadeiras as elas são capazes de desenvolver sua curiosidade, além de aprimorar sua criatividade e imaginação. Durante a realização das brincadeiras as crianças usam sua imaginação para tornar ela mais divertida, por exemplo, quem nunca usou folhas como dinheiro em uma venda de

mercado, durante uma brincadeira. O brincar é parte importante para o crescimento de crianças, é o meio que ela tem de aprender.

As crianças são muito curiosas e criativas, e as brincadeiras são responsáveis por aprimorar essas curiosidade e criatividade, algumas atividades não trabalha apenas a imaginação e o intelecto das crianças, elas também trabalham a musculatura, coordenação motora, como é o caso de brincar de pular corda, jogar bola, e várias outras brincadeiras que exige um esforço físico e mental, tornando o ato de brincar divertidos, trazendo também um aprendizado (Santos & Pessoa, 2015).

O brincar tem o intuito de socializar e interagir com o meio em que vive, levando as crianças a conhecer o mundo, demonstram sua criatividade, habilidade e imaginação. As crianças são estimuladas a brincar, a fim de que elas se desenvolvam, começa a aprimorar e a revelar sua personalidade, brincar não se trata apenas de se divertir, de se distrair, ou usar sua imaginação, ela também é usada para ensinar, melhorando seu aprendizado. As brincadeiras devem fazer parte do dia a dia das crianças, mas é preciso que ela esteja de acordo com suas limitações.

A brincadeira deve fazer sempre parte do cotidiano da criança, pois é a principal atividade da infância. Os espaços dedicados a criança devem atender as necessidades, ou seja, respeitar cada faixa etária, sendo em casa, na escola, ou na Brinquedoteca, o importante é que a criança, ao brincar, tenha sua liberdade, autonomia e confiança no ambiente em que brincam (Santos & Pessoa, 2015, p.13).

O brincar vai além do jogo é a forma de se expressar, se comunicar, aprender e construir sua identidade, expõem suas vontades e o que está sentindo. O brincar é um dos atos mais antigos da civilização, Platão acreditava que era um dos métodos mais eficientes no desenvolvimento das crianças, do que a utilização de violência para ensinar, Aristóteles também acreditava, ser mais vantajoso o uso de atividades de simulação, para as preparar para a vida futura (Maus, 2011).

O brincar também leva ao aprendizado, como já apresentado as brincadeiras não se tratam apenas de diversão, é preciso ter consciência dos benefícios que as brincadeiras dirigidas e livres trazem para o ensino-aprendizado. Atualmente a educação infantil

utiliza métodos e estratégias para tornar o aprendizado mais simples, como o método lúdico, que usa brincadeiras para contribuir para o ensino aprendizado, contribuindo para que o ensino favoreça o aprendizado de todas as crianças.

As brincadeiras usadas podem ser expressivas, tendo sua atividade livre, mas durante o seu uso na educação infantil, ela não pode ser usada de qualquer forma, ela deve ser programada e dirigida, a fim de que se tenha um aproveitamento, o professor deve auxiliar durante as suas atividades, apresentando um caminho a ser seguido. O professor deve conduzir um ensino que proporcione um ensino-aprendizado, desenvolvendo as habilidades e as competências das crianças por meio das brincadeiras.

A Importância da Brincadeira Como Contribuição Para o Ensino-Aprendizado na Educação Infantil

A educação infantil é voltada para o ensino-aprendizado e desenvolvimento das crianças, esse é primeiro contato que as crianças têm com a educação básica, e com outras pessoas fora do seu âmbito familiar. Diante disso, é preciso que a educação infantil busque promover um ensino-aprendizado que permita o desenvolvimento das crianças. Com o intuito de facilitar o ensino e a construção de conhecimento e pensamento das crianças, acredita-se que seja mais fácil quando a prática de ensino envolve atividades do cotidiano delas, como as brincadeiras (Flores, 2011).

O brincar já faz parte do comportamento humano, sendo uma maneira das crianças se comunicar e se expressar. Durante muitos anos as brincadeiras foram tidas como algo inútil, sem valor, que deveria ser reprimida, por ser apenas uma distração durante o ensino e desenvolvimento das crianças, prejudicando o processo de ensino. Mas depois da pesquisa realizada por Vygotsky e Piaget, entendeu-se a importância de ensinar brincando, uma vez que, brincar auxilia na formação do comportamento social da criança, onde cada brincadeira, cada brinquedo traz um benefício para elas, assim brincar pode desenvolver conceitos morais, sociais, formação de valores e comunicação (Carvalho, 2016).

O brincar é a maneira que a criança tem de manifestar sua compreensão e conhecimento do

mundo, as brincadeiras desenvolvem aprendizado significativo para o desenvolvimento. Quando as crianças brincam em grupo é possível trocar conhecimentos, experiências e aprende, ao se permitir se relacionar com o outro elas criam um vínculo afetivo. As brincadeiras permitem que as crianças se comuniquem, reproduzam ações do cotidiano, possibilitando o aprendizado, construção de reflexão, autonomia e criatividade (Lomenso & Moraes, 2013).

O brincar auxilia no desenvolvimento cognitivo, motor, social e físico, as crianças conseguem se desenvolver mais facilmente por meio de brincar, pois é uma coisa simples a qual elas já estão acostumadas. O brincar é uma atividade mais livre, apesar de ser direcionado para o ensino aprendizado, as crianças são livres para descobrir coisas novas, permitindo que ela adquira novos valores, novos saberes (Carvalho, 2016). De acordo com Bourscheid e Turcatto (2017) o brincar é uma fase característica da criança, a qual permite que seja desenvolvida a inteligência, a capacidade e as funções delas, que seja consolidado por meio das assimilações e experiências que elas vivem no dia a dia.

As crianças que na educação infantil tem em seu processo de ensino as brincadeiras como metodologia de desenvolvimento, é o adulto trabalhador de amanhã, pois quando as crianças que brincam e participam de atividades em equipe, que exige uma participação em grupo, uma cumplicidade, em respeito ao próximo, ajuda as crianças a terem uma maior aceitação em trabalho em equipe, pois eles aprendem desde criança a respeito das regras, também ajuda na criatividade e curiosidade da criança, o que o tornará um adulto curioso (Bordignon & Camargo, 2013).

A infância é a idade das brincadeiras, acredita-se que é por meio delas que a criança satisfaz em grande parte seus interesses, necessidades e desejos particulares, sendo um meio privilegiado de inserção na realidade, pois expressa a maneira como a criança reflete, ordena, desorganiza, destrói e reconstrói o mundo. Diante disso, destaca-se o brincar como uma das maneiras mais eficazes de envolver o aluno nas atividades, pois a brincadeira é algo inerente na criança é sua forma de trabalhar, refletir e descobrir o mundo que a cerca (Nicolini, Nicolini & Porto, 2018).

Brincar é de fundamental importância para a aprendizagem da criança por que é através dela que

a criança aprende, gradualmente desenvolve conceitos de relacionamento casuais ou sociais, o poder de discriminar, de fazer julgamentos, de analisar e sintetizar, de imaginar e formular e inventar ou recriar suas próprias brincadeiras (Souza, 2013, p. 5).

A educação infantil é usada para desenvolver as crianças, promovendo o ensino-aprendizado, trabalhando sua coordenação motora, emocional, criatividade e o desenvolvimento de habilidades. As brincadeiras é algo divertido para as crianças, que permite o aprendizado, quanto mais se brinca, mais se aprende permitindo que o aprendizado ocorra de uma forma mais simples, porém que seja bem aproveitado, garantindo um melhor aprendizado e desenvolvimento. Assim as crianças aprendem as regras, a aceitar as perdas, e estimulando funções mobilizadas, psicomotoras, neuropsicológicas e cognitivas (Modesto & Rubio, 2014).

Brincar é importante no desenvolvimento das crianças, ajudando no ensino aprendizados delas, apesar de parecer simples é muito importante e traz grandes benefícios para elas, como a motivação para participar ativamente da aula, positividade no aprendizado, trabalha e estimula a memória e o trabalho em equipe. Porém para que isso aconteça é preciso que se tenha alguém que auxilie no processo de ensino-aprendizado, para que o desenvolvimento aconteça (Lemes, Lopes & Nina, 2016).

O brincar não é mais apenas uma atividade usada para distrair e divertir as crianças, as brincadeiras é um meio que elas têm para descobrir o mundo que a rodeia e se expressar, muitas vezes um faz de conta, mostra o que elas estão se sentindo, o brincar trás aprendizado, por isso se tornou uma ferramenta tão importante para o processo de ensino aprendizado em sala de aula.

O brincar apresenta-se em diferentes categorias de experiência tudo depende dos recursos e materiais usados, por exemplo, as brincadeiras podem trabalhar a coordenação motora, mobilidade física, linguagem oral e gestual, conceitos sociais, limites, são todas atividades que auxilia no desenvolvimento, que pode ser realizada por meio de brincadeiras, como o faz de conta, jogo com bola, e brincar com regras (Brasil, 1998).

O brincar faz parte de uma metodologia lúdica que os professores usam em sala de aula para facilitar o

ensino-aprendizado das crianças, é importante conscientizar a sociedade que as brincadeiras fazem parte do dia a dia delas, e deve ser desenvolvida para ajudar no desempenho delas, pois o brincar contribui para a saúde física e mental do ser humano, os professores devem ter em mente que os jogos são importantes para a vida das crianças (Moreira *et al.*, 2012).

O trabalho com jogos e brincadeiras e com linguagens artísticas pode ser um caminho para construção do conhecimento da criança na pré-escolar. É preciso resgatar os jogos simbólicos, os jogos regrados, as atividades de recreação e etc. Tanto com suas manifestações verbais como não verbais, para que a linguagem verbal e socializada possa se transformar em um verdadeiro instrumento do pensamento (Lucena; 2005, *apud* Moreira *et al.*, 2012, p. 6).

O brincar é uma parte importante da infância, e a escola deve usar isso para ajudar no desenvolvimento das crianças, visto que a brincadeira é uma conexão com a imaginação. Porém não cabe apenas deixar as crianças brincarem livremente, apesar que a brincadeira livre também é importante, mas o professor deve ser um intercessor e envolver os conteúdos de ensino nos jogos, tornando o aprender prazeroso. O ensino lúdico na escola é necessário, já que o brincar não é uma passa tempo e sim um objeto fundamental para o desenvolvimento das crianças (Moreira *et al.*, 2012).

As brincadeiras para a criança constituem atividade primária que trazem grandes benefícios do ponto de vista físico, intelectual e social. Como benefício físico, o lúdico satisfaz as necessidades de crescimento e de competitividade da criança [...]. Como benefício intelectual, o brinquedo contribui para a desinibição, produzindo uma excitação mental e altamente fortificante. Como benefício social, a criança, através do lúdico representa situações que simbolizam uma realidade que ainda não pode alcançar (Ros & Nisio, 2011, p. 40-41).

O brincar mostra a capacidade que a criança tem, algumas brincadeiras podem mostrar que elas estão acima de sua idade média, tendo um comportamento diferente do seu cotidiano, as brincadeiras de faz de conta por exemplo, as crianças expõem habilidades que não são esperadas para sua idade, ou seja, o

brincar as impulsiona a consolidar habilidades, aumentando a sua criatividade (Vygotsky, 2010).

As brincadeiras possuem um grande poder sobre a formação do adulto, visto que, a criança que brinca hoje é o adulto trabalhador de amanhã, além de o tornar um pensador crítico, capaz de respeitar as regras, saber os limites e a trabalhar em grupo, pois é por meio do brincar que eles aprendem a aceitar regras, limites e a trabalhar em grupo, assim irá respeitar as normas da sociedade. Outro ponto importante é que as atividades lúdicas fazem com que as crianças aprendam com prazer e alegria, sendo uma maneira transacional em busca de conhecimento, que é definida pela elaboração constante do pensamento individual (Trettel & Batista, 2016).

O brincar é essencial para o desenvolvimento e crescimento da criança, elas aprendem por meio da descoberta realizada por meio da brincadeira, pois elas podem explorar novos ambientes, sendo uma alternativa para auxiliar na prática pedagógica. O uso de jogos e brincadeiras não altera o objetivo principal que é de ensinar e capacitar a criança, pelo contrário o método lúdico ajuda a desenvolver a criatividade, o pensamento crítico e a socialização, pois é uma atividade expressiva que compõe o conteúdo pedagógico, ele contribui para a formação do aluno, o brincar deve ser estimulado e não desestimulado, ela não pode ser reprimida quando estiver brincando (Gonçalves, 2014).

As brincadeiras são importantes para desenvolver a personalidade, ajuda a adquirir informações trabalha o cognitivo e motor, além disso, organiza as emoções, entre outros muitos benefícios que o brincar traz para o desenvolvimento da criança, o brincar faz com que elas identifiquem suas limitações, a respeitar as regras, os colegas, desperta pensamentos críticos, a buscar soluções para problemas, permite que elas exponha suas emoções e revele o seu mundo interior, as crianças aprendem fazendo e realizando (Trettel & Batista, 2016).

Mesmo diante de todos os benefícios que a brincadeira traz, muitos ainda acredita que é perda de tempo, algo sem importante. Mas como já exposto brincar vai além de distrair, ela é uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento das crianças, ajuda no cognitivo e a se expressar, eles criam seu mundo de fantasia e descobre o mundo que o rodeia, além disso, o brincar é uma forma de promover o ensino-

aprendizagem, tornando o aprendizado mais simples, mas é preciso lembrar que não basta apenas brincar, sendo necessário ter uma proposta pedagógica que une o aprendizado com a diversão. O uso de brincadeiras ajuda no desenvolvimento da atenção, memória, conduta, entre outros aspectos, molda sua personalidade, trabalha sua autonomia, criatividade e locomoção (Soares *et al.*, 2018).

O Papel do Professor no Brincar

Para que se tenha um ensino-aprendizado, um desenvolvimento é necessário que exista um mediador, principalmente na educação infantil, esse papel é dado ao professor, sendo ele o responsável por proporcionar um aprendizado e uma construção de pensamento nas crianças. O professor deve promover conhecimento e aprendizado, mas para que isso aconteça é preciso que ele tenha consciência da sua importância para o ensino, e da importância da brincadeira para o desenvolvimento das crianças (Carvalho, 2016).

O professor tem um papel importante como mediador do conhecimento nas crianças, devendo desenvolver situações que permita que eles brinquem de forma livre, fazendo suas próprias regras, imaginando suas próprias brincadeiras, e as dirigidas onde o professor deve determinar as regras, as brincadeiras, o tempo e espaço. Além disso, é preciso que o professor oriente e observe, para identificar as dificuldades e os aprendizado das crianças. O professor também deve saber como trabalhar cada atividade, como usar cada brinquedo para um melhor aprendizado e desenvolvimento das crianças (Flores, 2011).

[...] cabe ao professor, organizar situações para que as brincadeiras ocorram de maneira diversificada para propiciar as crianças a possibilidade de escolherem os temas, papéis, objetos e companheiros com quem brincar ou os jogos de regras e de construção, e assim elaborarem de forma pessoal e independente suas emoções, sentimentos, conhecimentos e regras sociais (Carvalho, 2016, p. 50).

O professor de educação infantil tem o papel de conduzir um ensino que proporcione um aprendizado e um desenvolvimento das crianças. O brincar é usado como uma forma de atender as necessidades das

crianças, visto que, as brincadeiras propiciam a fantasia e a criatividade delas, e permite que elas adquiram o domínio da linguagem simbólica. Assim é papel do professor desenvolver atividades e estratégias, para usar as brincadeiras de uma maneira eficaz e eficiente para o desenvolvimento das crianças (Nicoli, Nicoli & Porto, 2018).

O professor é responsável por auxiliar no processo de ensino-aprendizado da criança, buscando que elas se desenvolvam e tenham sucesso em seu processo de aprendizado. Para tornar o ensino-aprendizado mais fácil os professores tendem a buscar alternativas para promover a educação, utilizando o brincar como recurso para desenvolver alguns sentidos dos alunos, como a criatividade, a socialização e a organização.

O professor exerce um papel importante em sala de aula, ele representa uma figura de autoridade, devendo ser um motivador, sendo responsável por promover o ensino-aprendizagem, adotando medidas para tornar o ensino mais fácil de entender. O professor deve tornar o ensino atrativo, usando métodos que chame a atenção das crianças, que os mantenha focado no que está sendo trabalhado em sala de aula, o uso de brincadeiras é uma maneira de ensinar, contudo é preciso que o pedagogo entenda que uso do método lúdico é uma ferramenta para auxiliar no desenvolvimento da criança, caso seja bem trabalhado e explorado. O professor precisa ter consciência do valor do brincar (Soares *et al.*, 2018).

Os professores devem desenvolver projetos que envolva o brincar, tornando as brincadeiras parte da rotina escolar da criança, mas para a realização das atividades lúdicas o pedagogo deve ter confiança que a realização dessas atividades vai trazer benefícios para o ensino-aprendizagem, que o brincar é importante e traz contribuições. As atividades de brincar estimula o desenvolvimento das crianças, o professor deve promover momentos de experiências inovadoras que podem ser realizadas com outras pessoas que fazem parte de sua rotina (Gonçalves, 2014).

Para que o brincar aconteça, é necessário que o professor tenha consciência do valor das brincadeiras e do jogo para a criança, o que indica que este profissional deve conhecer as implicações nos diversos tipos de brincadeiras, bem como saber usá-la e orientá-las (Teixeira, 2010, p. 65).

O professor deve planejar as atividades de forma dirigida, ou seja, com a interferência dele, e a atividade livre ele deve só observar o andamento da atividade e interferir somente se for extremamente necessária. O brincar é um mecanismo pedagógico, o qual precisa de um planejamento, assim a prática ocorra de forma eficaz, despertando a curiosidade, conhecimento, o professor deve focar em dar sentido a aula com o uso dos jogos para que não seja só diversão, mas que a atividade lúdica tenha haver com a aula estimulando o aprendizado da criança (Soares *et al.*, 2018).

O brincar em sala de aula, seja para recreação psicomotora dirigida ou livre, resulta sempre em algo positivo para as crianças trazendo muitos benefícios, mas cabe ao professor orientar e trabalhar para que os resultados sejam positivos. Existe inúmeras oportunidades educativas, desenvolvimento corporal, mental harmonioso, criatividade, socialização e cooperação, é fundamental que o pedagogo permita que os alunos desenvolvam sua criatividade e tenha experiência por meio da troca de conhecimento entre eles, é essencial que a criança tenha oportunidade para criar suas brincadeiras, pois além da diversão traz inúmeras contribuições para o desenvolvimento. O professor é quem determina a hora de brincar, o objetivo da atividade, as regras e o tempo que a brincadeira vai ter (Trettel & Batista, 2016).

Os professores são responsáveis por incentivar as crianças, sendo um modelo para elas, um espelho, dessa forma uma boa educação tem o objetivo de transformar elas em homens e mulheres que faça a diferença na sociedade. Assim o professor deve atender a demanda da sala de aula, devendo envolver a criança em todo o processo de ensino, a fim de que ela se mantenha interessada, motivada, curiosas e felizes (Gatelli, 2017).

O professor deve estar interessado em realizar um bom trabalho na busca pelo desenvolvimento das crianças, não querendo apenas ensinar de forma centralizada e robótica, ele deve desenvolver o interesse do aluno por aprender, e se tornar uma pessoa inteligente, que tenha um pensamento crítico, que saiba lidar e resolver problemas, tenha boa comunicação e colaboração, tornando-os pessoas melhores e não apenas um arquivo de informação, que pense por si só (Moreira *et al.*, 2012).

Considerações Finais

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de apresentar a importância do brincar na educação infantil, durante a elaboração desse trabalho identificou-se que o uso das brincadeiras em sala de aula ajuda no desenvolvimento da criança e facilita o aprendizado da mesma durante a educação infantil. As brincadeiras fazem parte do dia a dia das crianças, assim o brincar como o faz de conta, cantinho da história, pode auxiliar o professor na hora de ensinar as crianças a lerem e escrever.

O primeiro objetivo desse trabalho era de conceituar o brincar em uma perspectiva teórica, foi atendido conforme apresentado no item 2, o qual identificou que o brincar faz parte do cotidiano da criança, ela se desenvolve por meio das brincadeiras. O brincar é uma atividade espontânea que a criança usa para se expressar, que além disso ajuda no desenvolvimento do intelecto dela. Diante disso, percebe-se que o primeiro objetivo foi concluído.

O segundo objetivo era de apresentar a importância da brincadeira como contribuição para o ensino aprendido na educação infantil, foi atendido conforme apresentado no item 3, o brincar é importante para o ensino aprendido, visto que auxilia no desenvolvimento cognitivo, motor, social e físico, as crianças já estão acostumadas a brincar, essa é uma atividade simples para elas, por isso o aprendizado é facilitado com o uso das brincadeiras,

sejam elas livres ou dirigidas, ela permite que seja adquirido novos valores e saberes. a criança que brinca hoje é adulto trabalhador de amanhã. Diante disso, percebe-se que o primeiro objetivo foi concluído.

O terceiro objetivo desse trabalho era de compreender o papel do professor da educação infantil nas brincadeiras, foi atendido conforme apresentado no item 4. O professor é um orientador e motivador que deve coordenar as atividades, sendo responsável por promover o ensino aprendido, adotando métodos que torne o aprendizado prazeroso, quando ele usa brincadeiras ele consegue explorar melhor a capacidade de cada criança. O papel do professor é de orientar, motivar e coordenar as brincadeiras, a fim de que se tenha um melhor desenvolvimento intelectual e motor das crianças.

O uso das brincadeiras procura desenvolver as crianças. Assim conclui-se que o brincar é muito importante para o desenvolvimento da criança, a fim de que elas possam enxergar além, usando a sua criatividade, e imaginação, para que no futuro ele seja um adulto que pense fora da caixa. Os professores precisam estar preparados, e tenham interesse de criar e desenvolver métodos e atividades que auxilia as crianças, que as preparem e as motivem a serem melhores.

Para futuros estudos sugiro a realização de uma pesquisa sobre como as brinquedotecas podem auxiliar no ensino aprendido de crianças com transtorno de aprendizagem.

Referências

- Bordignon, J. G. C., & Camargo, G. B. (2013). *Ludicidade e educação: uma parceria que contribui para a aprendizagem*. Cadernos PDE, Paraná.
- Bourscheid, S., & Turcatto, J. (2017). *A importância do brincar no desenvolvimento infantil*. 2017. 12 f. Artigo (Licenciatura em Pedagogia) - Centro Universitário FAI, São Paulo.
- Carvalho, M. C. (2016). *A importância do brincar na construção de conhecimentos de crianças na pré-escola*. 2016. 145 f. Dissertação (Mestrado em Docência e Gestão da Educação) – Universidade Fernando Pessoa – Porto.
- Flores, C. D. (2011). *A importância do brincar para o desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos*. 2011. 27 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira.
- Gatelli, P. (2017). *Educação Infantil: o que faz a criança sentir-se pertencente ao espaço escolar?* 2017. 73 f. Monografia (Graduação em Pedagogia) – UNIVATES. Lajeado.

- Gonçalves, P. F. (2014). *A contribuição das brincadeiras no processo de ensino aprendizagem na educação infantil: uma análise da percepção dos professores do município de Lucena-PB*. 2014. 46 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – UFPB. Lucena – PB.
- Leal, P. M. F. (2017). *O brincar na educação infantil e o desenvolvimento integral da criança*. 2017. 80 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre.
- Lemes, R. K., Lopes, A. S., & Nina, E. K. D. (2016). *A importância do brincar para a criança: educação infantil e anos iniciais*. 2016. 9 f. Artigo (Mestrado em Pedagogia) – FACCAT, Taquara.
- Lira, N. A. B., & Rubio, J. A. S. (2014). A importância do brincar na educação infantil. *Revista Eletrônica Saberes da Educação*, v.5, n. 1.
- Lomenso, T., & Moraes, L. V. (2013). *A importância do brincar da educação infantil*. 2013. 31 f. Artigo (Licenciatura em Pedagogia) – Instituto Superior de Educação Vera Cruz, Vera Cruz.
- Maus, V. (2011). *A importância do brincar para os pais de alunos de uma turma de educação infantil: um olhar a partir da escola*. 2011. 41 f. Monografia (Graduação em Pedagogia). Porto Alegre – RS,
- Modesto, M. C., & Rubio, J. A. S. (2014). A importância da ludicidade na construção do conhecimento. *Revista Eletrônica Saberes da Educação*, v. 5, n. 1, p. 1-16.
- Moreira, A. C. *et al.* A importância dos jogos e brincadeiras no processo ensino aprendizagem na educação infantil. *Rev. Multivix*, v.0, n.0, s/d.
- Nicoli, F. P., Nicoli, F. P., & Porto, V. C. C. (2018). *A importância do brincar para o desenvolvimento infantil*. 2018. 13 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade Multivix, Cariacica,
- Rosa, A. P., & Nisio, J. (2011). *Atividades lúdicas: sua importância na alfabetização*. Curitiba: Juruá.
- Santos, G. L., & Pessoa, J. N. (2015). *A importância do brincar no desenvolvimento da criança*. 2015. 41 f. Monografia (Graduação em Pedagogia) – UFPB, João Pessoa – PB.
- Silva, A. A. (2007). *A importância do brincar na educação infantil*. 2007. 32 f. Artigo – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Faculdade de Educação, São Paulo – SP.
- Silva, A. F. F., & Santos, E. C. M. (2009). *A importância do brincar na educação infantil*. 2009. 36 f. Artigo – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Mesquita.
- Soares, M. L. G. *et al.* (2018). A contribuição dos jogos e brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem da matemática na educação infantil. *V CONEDU*.
- Souza, C. F. *A importância do brincar e do aprender das crianças na educação infantil*. 2013. 15 f. Artigo (Especialização em Educação Infantil e Alfabetização com Ênfase em Psicologia Educacional) - Faculdade de Rolim de Moura - UNOPAR, Rolim de Moura, 2013.
- Teixeira, S. R. O. (2010). *Jogos, brinquedos, brincadeiras e brinquedoteca: implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Wak.
- Trettel, U. R., & Batista, E. C. (2016). A importância da brincadeira no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. *Extensivo: R. Eletr. de Extensão*, v.04, n. 1, p. 18-31. Tangará da Serra – MT.
- Vygotsky, L. S. (2010). *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes.

Milka Marcilene Leoni Prado

Licenciada em Pedagogia pela Universidade de Cuiabá – UNIC, Campus de Tangará da Serra – MT.

E-mail: pradomiah97@gmail.com



<http://orcid.org/0000-0001-6500-0691>

Recebido em: 08/12/2021

Aceito em: 17/12/2021